

RELATÓRIO DE GESTÃO (1º Semestre de 2012)

Dando cumprimento às exigências impostas por lei às sociedades abertas, o Conselho de Administração da IMPRESA – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SA vem apresentar o seu RELATÓRIO DE GESTÃO relativo às Contas do 1º semestre do exercício de 2012.

CONTAS CONSOLIDADAS

1. Principais factos do 2º trimestre de 2012

- A IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos, com 2,2 M€ no 2º trimestre de 2012.
- A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2012, receitas consolidadas de 63,6 M€, uma descida homóloga de 7,5%, como resultado da degradação da conjuntura económica, que penalizou as receitas publicitárias e as vendas de publicações. Pelo lado positivo, as receitas de subscrição de canais e de multimédia continuaram a subir.
- O canal SIC liderou os principais targets comerciais no 1º semestre de 2012, do dia e no horário nobre, atingindo uma audiência média de 24,8% e de 28,6%, respetivamente.
- O Expresso e a Visão são as publicações portuguesas mais vendidas nas novas plataformas, além de manterem a liderança da circulação paga das edições em papel nos seus segmentos.
- No 2º trimestre de 2012, a descida dos custos operacionais em 11,0% (excluindo perdas de imparidade), permitiu aumentar o EBITDA consolidado em 19,1% para 9,4 M€.

- Dívida Líquida de 218,8 M€ em junho de 2012, ou seja, uma redução de 10,8 M€ em termos homólogos.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA

(Valores em €)	Jun-12	Jun-11	var %	2ºT 2012	2ºT 2011	var %
Receitas Totais	116.214.589	126.637.551	-8,2%	63.640.606	68.813.826	-7,5%
Receitas Televisão	80.374.437	83.176.567	-3,4%	44.374.111	44.762.219	-0,9%
Receitas Publishing	34.924.395	40.805.491	-14,4%	19.059.314	22.504.745	-15,3%
Receitas Outras & Interseg	915.757	2.655.493	-65,5%	207.181	1.546.868	-86,6%
EBITDA	10.430.860	8.591.878	21,4%	9.370.423	7.865.352	19,1%
Margem EBITDA	9,0%	6,8%		14,7%	11,4%	
EBITDA Televisão	9.425.626	7.964.193	18,4%	8.090.568	6.341.186	27,6%
EBITDA Publishing	1.717.837	1.995.734	-13,9%	1.715.997	2.233.544	-23,2%
EBITDA Outras & Interseg	-712.603	-1.368.049	47,9%	-436.141	-709.378	38,5%
Resultado Líquido	-1.127.549	-32.603.422	96,5%	2.197.601	-29.157.400	n.a.
Dívida Líquida (M€)	218,8	229,6	-4,8%	218,8	229,6	-4,8%

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+ Perdas de imparidade.

2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2012, receitas consolidadas de 63,6 M€, o que representou uma descida de 7,5% em relação ao valor registado no 2º trimestre de 2011. Em termos acumulados, em junho de 2012, as receitas consolidadas atingiram 116,2 M€, uma queda de 8,2% em relação aos valores do 1º semestre de 2011.

Durante o 2º trimestre de 2012, foi atingido um acordo para alienação do capital da IMPRESA.DGSM à NoniusSoft, pelo que a IMPRESA.DGSM passou a ser tratada como um ativo detido para venda.

Da atividade do 2º trimestre de 2012, é de referir o seguinte:

- Descida de 11,2% nas receitas publicitárias, refletindo, todavia, um melhor desempenho que o mercado publicitário.
- Aumento de 1,4% nas receitas de subscrição de canais, impulsionado, novamente, pela área internacional, mas prejudicado na comparação trimestral pelo canal “Peso Pesado”, transmitido entre maio e julho do ano passado.
- Descida de 12,4% nas vendas de publicações, também afetada pela descontinuação de algumas publicações.

- Aumento de 33,8% nas receitas de multimédia, resultante dos novos concursos lançados na TV.
- Descida de 32,4% na venda de produtos associados.
- Descida de 6,9% nas outras receitas, apesar do contributo positivo da área do Customer Publishing e da InfoPortugal.

Tabela 2. Receitas Totais
(Valores em €)

	Jun-12	Jun-11	var %	2ºT 2012	2ºT 2011	var %
Total Receitas	116.214.589	126.637.551	-8,2%	63.640.606	68.813.827	-7,5%
Publicidade	62.079.492	71.829.089	-13,6%	36.352.534	40.941.155	-11,2%
Subscrição Canais	22.482.375	21.815.606	3,1%	11.267.017	11.111.018	1,4%
Circulação	14.925.627	16.874.550	-11,5%	7.416.335	8.467.728	-12,4%
Multimedia	8.495.160	7.337.111	15,8%	4.173.593	3.119.876	33,8%
Produtos Associados	2.005.010	2.075.255	-3,4%	1.018.631	1.507.042	-32,4%
Outras	6.226.924	6.705.940	-7,1%	3.412.496	3.667.008	-6,9%

No 2º trimestre de 2012, a IMPRESA registou uma descida homóloga de 11,0% nos custos operacionais consolidados, excluindo perdas de imparidade. Esta descida foi consequência da quebra de atividade ocorrida no 2º trimestre, com os custos variáveis a descerem 12,0%, destacando-se a redução dos custos de programação em 8,1%. Os custos fixos descenderam 7,4% no mesmo período, impulsionados pela redução dos custos com pessoal em 7,5%. No acumulado a junho de 2012, os custos operacionais, excluindo perdas de imparidade, descenderam 10,4% em relação a junho de 2011.

No 2º trimestre de 2012, a descida dos custos operacionais, excluindo perdas de imparidade, permitiu expandir o EBITDA consolidado em 19,1% para 9,4 M€. A margem EBITDA atingiu 14,7% no 2º trimestre de 2012. No acumulado a junho de 2012, o EBITDA situou-se em 10,4 M€, uma subida de 21,4% em relação ao 1º semestre de 2011, representando uma margem de 9,0%.

O volume de amortizações desceu 11,8%, para 1,8 M€, no 2º trimestre de 2012, refletindo o encerramento e a alienação de algumas atividades na segunda metade de 2011 e em 2012, nomeadamente IMS, portal AEIOU. No acumulado, a descida das amortizações foi de 10,1%.

No 2º trimestre de 2012, a IMPRESA registou uma perda de imparidade no montante de 537 mil euros, relacionada com ajustes do valor dos ativos da IMPRESA.DGSM.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 3. Demonstração de Resultados Consolidada						
(Valores em €)	Jun-12	Jun-11	var %	2ºT 2012	2ºT 2011	var %
Receitas Totais	116.214.589	126.637.551	-8,2%	63.640.606	68.813.826	-7,5%
Televisão	80.374.437	83.176.567	-3,4%	44.374.111	44.762.219	-0,9%
Publishing	34.924.395	40.805.491	-14,4%	19.059.314	22.504.745	-15,3%
Outras & Interseg	915.757	2.655.493	-65,5%	207.181	1.546.868	-86,6%
Custos Operacionais (1)	105.783.729	118.045.673	-10,4%	54.270.183	60.948.474	-11,0%
Total EBITDA	10.430.860	8.591.878	21,4%	9.370.423	7.865.352	19,1%
Margem EBITDA	9,0%	6,8%		14,7%	11,4%	
Televisão	9.425.626	7.964.193	18,4%	8.090.568	6.341.186	27,6%
Publishing	1.717.837	1.995.734	-13,9%	1.715.997	2.233.544	-23,2%
Outras & Interseg	-712.603	-1.368.049	47,9%	-436.141	-709.378	38,5%
Amortizações	3.780.588	4.205.886	-10,1%	1.827.041	2.071.256	-11,8%
EBIT	6.650.272	4.385.992	51,6%	7.543.382	5.794.096	30,2%
Margem EBIT	5,7%	3,5%		11,9%	8,4%	
Res Financeiros (-)	6.494.229	6.781.160	-4,2%	3.250.024	3.893.352	-16,5%
Res. Ant. Imp. & INC (2)	156.043	-2.395.168	n.a.	4.293.358	1.900.744	125,9%
Imposto (IRC)(-)	742.846	672.622	10,4%	1.556.919	1.527.932	1,9%
Interesses não Controláveis(-)	3.646	8.377	56,5%	1.738	2.957	n.a.
Imparidades	537.098	29.527.255	n.a.	537.098	29.527.255	n.a.
Resultados Líquidos	-1.127.549	-32.603.422	96,5%	2.197.601	-29.157.400	n.a.

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+ Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações nem das perdas de imparidade. (2) Não considera o efeito das perdas de imparidade

No 2º trimestre de 2012, os resultados financeiros negativos melhoraram em 16,5%, passando para 3,2 M€. A variação é explicada pela ausência de ajustes extraordinários, como foram as perdas de imparidade dos investimentos financeiros na Elsinor e no FICA, registadas em junho de 2011, e pela redução da dívida líquida em termos médios. Em sentido oposto, registou-se um aumento das perdas cambiais durante o 2º trimestre de 2012. No acumulado do 1º semestre de 2012, os resultados financeiros negativos melhoraram 4,2% relativamente a junho de 2011, atingindo 6,5 M€.

A dívida líquida, no final de junho de 2012, cifrava-se em 218,8 M€, cerca de 10,8 M€ inferior ao valor de junho de 2011 (229,6 M€), e cerca de 4,8 M€ inferior ao valor de março de 2012.

O resultado antes de impostos, interesses não controláveis e imparidades, no 2º trimestre de 2012, atingiu 4,3 M€, o que representou um ganho de 126%, em relação a 1,9 M€ do 2º trimestre de 2011. No acumulado, em junho de 2012, o resultado antes de impostos, interesses não controláveis e imparidades foi positivo em 156,0 mil euros, contra 2,4 M€ negativos registados em junho de 2011.

No 2º trimestre de 2012, a IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos, com um valor de 2,2 M€. No 2º trimestre de 2011, A IMPRESA teve resultados líquidos negativos, penalizados pelas imparidades e pelos custos de reestruturação, atingindo 29,2 M€. Em termos acumulados, em junho de 2012, o resultado líquido negativo foi de 1,1 M€, comparando com o valor negativo de 32,6 M€, de junho de 2011, ou de -3,0 M€ sem considerar perdas de imparidade.

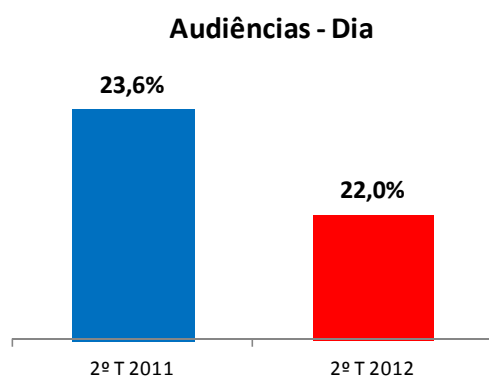
3. Televisão

Tabela 4. Indicadores Televisão

	Jun-12	Jun-11	var %	2ºT 2012	2ºT 2011	var %
Total Receitas	80.374.437	83.176.567	-3,4%	44.374.111	44.762.219	-0,9%
Publicidade	46.277.785	51.444.043	-10,0%	27.162.173	29.163.821	-6,9%
Subscrição Canais	22.482.375	21.815.607	3,1%	11.267.017	11.111.018	1,4%
Multimedia	8.495.160	7.337.111	23,9%	4.173.593	3.119.876	33,8%
Outras	3.119.116	3.058.019	2,0%	1.771.328	1.367.504	29,5%
Custos Operacionais (1)	70.948.811	75.212.374	-5,7%	36.283.543	38.421.033	-5,6%
EBITDA	9.425.626	7.964.193	18,4%	8.090.568	6.341.186	27,6%
EBITDA (%)	11,7%	9,6%		18,2%	14,2%	
Res. Antes Imp.	5.462.901	3.727.484	46,6%	6.064.107	3.894.314	55,7%

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações. (1) Não considera o efeito das amortizações.

A SIC terminou o 2º trimestre de 2012 com um total de receitas de 44,4 M€, o que representou uma descida de apenas 0,9%, afetada pela quebra do mercado publicitário, mas compensada pelo crescimento das restantes receitas. Em termos acumulados, no final de junho de 2012, as receitas totais atingiram 80,4 M€, uma descida de 3,4%.



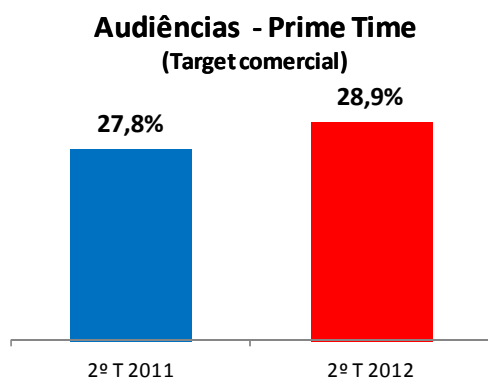
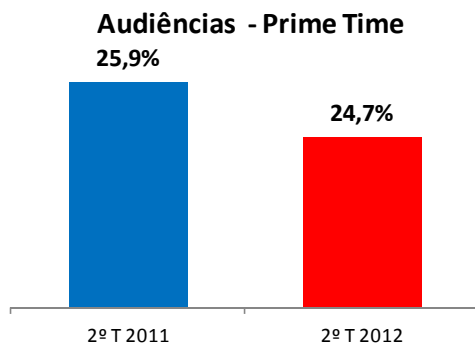
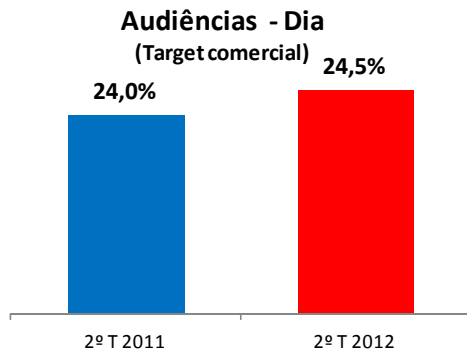
No 2º trimestre de 2012, as receitas de publicidade desceram 6,9%, para 27,2 M€, uma variação inferior à registada no mercado publicitário. Esta performance deveu-se à melhoria das audiências, principalmente no horário nobre e nos principais targets comerciais, o que permitiu à SIC ganhar quota de mercado. No final de junho de 2012, a quota de mercado da SIC das receitas publicitárias rondava 39%, o que representa o valor mais alto dos últimos 7 anos.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Em termos acumulados, em junho de 2012, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 10%, para 46,3 M€. De salientar que os valores do 1º semestre de 2011 e 2º trimestre de 2011 estão empolados pela realização do tempo de antena para eleições. Ajustando desse facto, a descida das receitas publicitárias teria sido apenas de 7,3% e de 4,1%, respetivamente.



No 2º trimestre de 2012, as audiências médias diárias da SIC atingiram 22%. As audiências desde março de 2012 estão a ser medidas de acordo com o novo painel da Gfk. Apesar desta mudança, a aposta nos “targets” comerciais em termos de programação continuou a dar resultados. Atingiu-se uma audiência média de 24,5% no 2º trimestre de 2012, um ganho de 0,5 pontos percentuais em relação ao período homólogo. No final de junho de 2012, a audiência diária da SIC situava-se nos 24,8%, o que significa que SIC liderou, durante o 1º semestre de 2012, no target comercial.

Os maiores ganhos de audiência registaram-se no horário nobre, com uma audiência média de 24,7% no 2º trimestre de 2012, superior à média da estação. Também no “target” comercial a subida foi superior, atingindo no 2º trimestre de 2012 um valor de 28,9%, um ganho de 3,9% relativo ao trimestre homólogo, o melhor trimestre dos últimos três anos e meio. No final do 1º semestre de 2012, no seu principal target comercial do prime-time, as audiências atingiram 28,6% (27,8% no 1º semestre 2011), permitindo à SIC liderar o horário nobre durante o 1º semestre de 2012.

Para o bom comportamento nos “target comerciais” têm contribuído as audiências das novelas portuguesas. No 2º trimestre de 2012 estreou-se a novela



“Dancin’ Days”, que desde o início é presença assídua entre os programas mais vistos, e que veio substituir a novela “Rosa Fogo” que terminou no final de junho de 2012. Também de destacar a boa performance das novelas brasileiras no período anterior ao prime-time, nomeadamente, “Morde & Assopra”

e “Fina Estampa”, que lideraram o horário entre as 18 e as 20 horas. O 2º trimestre de 2012 foi ainda marcado pela transmissão de grandes eventos, como a final da Liga Europa – cujos direitos de transmissão a SIC renovou por mais 3 anos até 2015, a final da Taça da Liga, a Gala dos Globos de Ouro e o Campeonato Europeu de Futebol 2012. A meia-final do Europeu de Futebol, entre Portugal e Espanha, foi o evento televisivo mais visto dos últimos 8 anos, com uma assistência de 3,7 milhões de telespetadores e uma audiência de 74,8%.

As receitas de subscrição apresentaram uma subida de 1,4% para 11,2 M€, no 2º trimestre de 2012, tendo sido prejudicadas na comparação pela transmissão do canal “Peso Pesado”, durante o 2º trimestre de 2011. Em termos acumulados, em junho de 2012, as receitas cresceram 3,1%, impulsionadas pelo dinamismo do mercado internacional.

A SIC e o conjunto dos seus canais temáticos - SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC K - tiveram uma quota de 25,5% no período entre março e junho de 2012, o que lhe permitiu liderar as audiências neste período.

As receitas de multimédia subiram 33,8%, no 2º trimestre de 2012, para 4,2 M€, beneficiando dos novos programas de Call TV e do lançamento do programa “Ídolos”. Em termos acumulados, no 1º semestre de 2012, esta área apresentou uma subida de 23,9%, atingindo 8,5 M€.

As outras receitas registaram um aumento de 29,5%, no 2º trimestre de 2012, com o acréscimo das receitas de merchandising. No acumulado, no 1º semestre de 2012, as outras receitas (3,1 M€) subiram 2,0% em relação ao período homólogo, recuperando da queda ocorrida nos primeiros meses do ano.

No 2º trimestre de 2012, o esforço de contenção de custos refletiu-se numa descida dos custos operacionais em 5,6%, em termos homólogos, influenciada principalmente por menores custos de programação e de pessoal. Em termos acumulados, no final de junho de 2012, os custos operacionais apresentaram uma descida de 5,7%.

A evolução operacional favorável permitiu expandir o EBITDA em 27,6%, no 2º trimestre de 2012, atingindo uma margem de 18,2%, mais 4 pontos percentuais do que no período homólogo. No acumulado, em junho de 2012, o EBITDA atingiu 9,4 M€, um aumento de 18,4% em relação a junho de 2011.

Esta evolução permitiu uma recuperação dos resultados antes de impostos, que atingiram 6,1 M€ no 2º trimestre de 2012, uma subida homóloga de 55,7%. No acumulado, os resultados foram de 5,4 M€, contra 3,7 M€ registados no 1º semestre de 2011, ou seja, uma subida de 46,6%.

4. Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing						
	Jun-12	Jun-11	var %	2ºT 2012	2ºT 2011	var %
Total Receitas	34.924.395	40.805.491	-14,4%	19.059.314	22.504.745	-15,3%
Publicidade	15.801.707	19.234.812	-17,8%	9.204.623	11.076.059	-16,9%
Circulação	14.925.627	16.874.550	-11,5%	7.416.335	8.467.728	-12,4%
Produtos Associados	2.005.010	2.075.255	-3,4%	1.018.631	1.507.042	-32,4%
Outras	2.192.050	2.620.874	-16,4%	1.419.725	1.453.916	-2,4%
Custos Operacionais (1)	33.206.558	38.809.757	-14,4%	17.343.318	20.271.201	-14,4%
EBITDA	1.717.837	1.995.734	-13,9%	1.715.997	2.233.544	-23,2%
EBITDA (%)	4,9%	4,9%		9,0%	9,9%	
Res. Antes Imp. (2)	-89.883	-861.834	n.a.	802.676	39.251	1945,0%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e das perdas de imparidade. (2) Os resultados antes de impostos, em 2011, foram afetados por perdas de imparidade de 1,5 M€.

As receitas totais desceram 15,3%, no 2º trimestre de 2012, para 19,1 M€. No acumulado, no final de junho de 2012, as receitas totais registaram uma queda de 14,4%, para 34,9 M€. A queda das receitas foi transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing.

As receitas publicitárias desceram 16,9%, no 2º trimestre de 2012, em relação ao período homólogo, continuando o segmento da imprensa a ser particularmente afetado pelo ambiente recessivo da economia portuguesa. Conseguiu, contudo, ter um melhor comportamento do que o mercado de imprensa. No acumulado, no 1º semestre de 2012, a descida das receitas de publicidade apresentou uma queda de 17,8%, para 15,8 M€.

As receitas de circulação desceram 12,4% no 2º trimestre de 2012, atingindo 7,4 M€. Em termos acumulados, as receitas de circulação desceram 11,5% até ao final de junho de 2012, atingindo 14,9 M€, refletindo também a contração registada pelo consumo privado. Apesar da queda de vendas global, continuou a registar-se um forte incremento nas vendas em formato digitais, em particular para o iPad. O jornal Expresso tem vendas semanais em formato digital, superiores a 6.000 exemplares, e a revista Visão com vendas semanais da ordem dos 3.000 exemplares. O Expresso e a Visão são as publicações portuguesas mais vendidas nas novas plataformas, além de manterem a liderança da circulação paga dos seus segmentos.

Por outro lado, os sites da IMPRESA Publishing continuaram a crescer em termos de tráfego. Em junho de 2012, os sites atingiram 11,4 milhões de visitas e 77,1 milhões

de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 23,1% em visitas e 8,2% em pageviews, face aos valores de junho de 2011.

Enfrentando uma conjuntura difícil, as vendas de produtos associados apresentaram uma descida de 32,4%, no 2º trimestre de 2012. Em termos acumulados, no final do 1º semestre de 2012, as receitas com produtos associados desceram apenas 3,4% relativamente a junho de 2011.

As restantes receitas apresentaram uma descida de 2,4%, no 2º trimestre de 2012, apesar do aumento de atividade da área de Customer Publishing. No acumulado, as outras receitas apresentaram uma queda de 16,4%, para 2,1 M€.

No 2º trimestre de 2012, os custos operacionais apresentaram uma descida de 14,4%, como resultado das medidas de reorganização tomadas ao longo dos últimos trimestres. Em termos acumulados, no final do 1º semestre de 2012, os custos operacionais desceram também 14,4%.

A redução de custos permitiu atenuar a contração do EBITDA, que desceu 23,2% para 1,7 M€, no final do 2º trimestre de 2012. Em termos acumulados, o EBITDA atingiu 1,7 M€ no final de junho de 2012, o que representou uma descida de 13,9%.

No 2º trimestre de 2012, a evolução operacional permitiu obter resultados antes de impostos positivos, atingindo 0,8 M€, representando uma melhoria significativa em relação ao montante de 39,3 mil euros registado no trimestre homólogo. O valor de 2011 foi prejudicado pelo registo de perda de imparidade de 1,5 M€, referente à Medipress. No acumulado, em junho de 2012, os resultados antes de impostos foram negativos, no montante de 89,9 mil euros.

5. Outras

Tabela 6. Indicadores Outras						
	Jun-12	Jun-11	var %	2ºT 2012	2ºT 2011	var %
Total Receitas	915.757	2.655.493	-65,5%	207.181	1.546.868	-86,6%
DGSM	288.336	1.463.951	-80,3%	98.411	787.204	-87,5%
InfoPortugal	811.857	720.667	12,7%	379.512	359.511	5,6%
Olhares	110.617	137.942	-19,8%	50.113	63.957	-21,6%
Outras	-295.053	332.933	n.a.	-320.855	336.197	n.a.
Custos Operacionais (1)	1.628.361	4.023.542	-59,5%	643.322	2.256.246	-71,5%
EBITDA	-712.603	-1.368.049	47,9%	-436.141	-709.378	38,5%
EBITDA (%)	-77,8%	51,5%		-210,5%	-45,9%	

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e perdas de imparidade.

No 2º trimestre de 2012, a IMPRESA Outras atingiu uma faturação de 207 mil euros, o que representou uma descida de 86,6% em relação ao 2º trimestre de 2011. No acumulado, a junho de 2012, as receitas totais desceram 65,5%, para 0,9 M€. A principal razão da descida foi a alteração do perímetro de consolidação. Nos últimos 12 meses desativou-se a estrutura de suporte da IMPRESA Digital, encerrou-se a IMS, parte da atividade da AEIOU foi transferida para IMPRESA Publishing e, no 2º trimestre de 2012, foi acordada a alienação da IMPRESA.DGSM.

Os custos operacionais desceram 71,5%, beneficiando do encerramento e alienação de várias empresas e atividades durante o ano transato. Deste modo, o EBITDA foi negativo, no montante de 436 mil euros, no 2º trimestre de 2012, o que representou uma recuperação em relação ao valor de 709 mil euros negativos registados no trimestre homólogo. No acumulado a junho de 2012, o EBITDA atingiu 712 mil euros negativos, uma melhoria de 47,9% face a 2011.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



Durante o 2º trimestre de 2012, chegou-se a acordo para alienação da totalidade do capital da IMPRESA.DGSM à NoniusSoft. Em contrapartida, a IMPRESA SGPS adquirirá uma participação de 15,03% no capital da NoniusSoft.

A concretização desta operação vai permitir criar um grupo português, sendo a IMPRESA um dos seus acionistas, com soluções de IPTV em cerca de 16.000 quartos de hotéis, e que, no conjunto das soluções para hotelaria, está presente em mais de 400 unidades hoteleiras, distribuídas por Portugal, resto da Europa, África e Brasil.



A InfoPortugal atingiu receitas de 379 mil euros no 2º trimestre de 2012, um aumento de 5,6%, com uma contribuição positiva de todas as áreas. No acumulado, no 1º semestre de 2012, apresentou receitas totais de 811 mil euros, um ganho homólogo de 12,7%. Simultaneamente, registou-se uma substancial expansão da margem nos mesmos períodos. A InfoPortugal continuou a reforçar a sua presença nas atividades mais recentes, nomeadamente fotografia aérea digital, produção de sistemas de informação geográfica – SIG e desenvolvimento de soluções integradas.



O site Olhares, que passou a estar integrado no perímetro de consolidação da IMPRESA Outras desde janeiro de 2012, teve uma descida de 21,3% da faturação total no 2º trimestre de 2012. No total do 1º semestre de 2012 a quebra da faturação foi de 19,8%. Esta quebra deveu-se, essencialmente, à descida nas receitas de publicidade, que não foi compensada pelo ligeiro acréscimo nas receitas de subscrição e nas receitas provenientes da Academia Olhares. A alteração da estrutura das receitas penalizou as margens, o que se refletiu numa quebra do EBITDA no 2º trimestre de 2012 e no acumulado do 1º semestre de 2012.

6. Perspetivas

A IMPRESA reitera os objetivos anuais, que passam pela manutenção da rentabilidade ao nível dos resultados operacionais e a continuação do esforço de redução do passivo remunerado.

Lisboa, 23 de julho de 2012

O Conselho de Administração

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

António Soares Pinto Barbosa

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Miguel Luís Kolback da Veiga

José Manuel Archer Galvão Teles

ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO
(1º SEMESTRE DE 2012)

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do nº 1 do artº 246º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do nº 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 23 de julho de 2012

Francisco José Pereira Pinto Balsemão

Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Vice-Presidente do Conselho de Administração e Vogal da Comissão Executiva

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos

Vogal do Conselho de Administração e Vice-Presidente da Comissão Executiva

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto

Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

António Soares Pinto Barbosa

Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Miguel Luís Kolback da Veiga

Vogal do Conselho de Administração

José Manuel Archer Galvão Teles

Vogal do Conselho de Administração

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Goodwill		303.110.821	303.110.821
Activos intangíveis		627.630	834.610
Activos fixos tangíveis	13	33.354.308	37.939.386
Investimentos financeiros		5.089.798	4.696.030
Propriedades de investimento		6.231.074	6.229.834
Direitos de transmissão de programas e existências	14	16.811.007	18.296.474
Outros activos não correntes		3.784.297	3.380.192
Activos por impostos diferidos	12	1.578.087	1.728.169
Total de activos não correntes		<u>370.587.022</u>	<u>376.215.516</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências	14	22.699.356	28.027.619
Clientes e contas a receber	15	45.399.522	28.966.387
Outros activos correntes		5.818.938	4.299.519
Caixa e equivalentes de caixa	16	6.671.165	4.300.831
Total de activos correntes		<u>80.588.981</u>	<u>65.594.356</u>
Activos não correntes detidos para venda	5 e 17	2.393.248	-
TOTAL DO ACTIVO		<u>453.569.251</u>	<u>441.809.872</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	18	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	18	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	18	1.050.761	843.428
Resultados transitados e outras reservas		2.565.037	37.831.128
Resultado consolidado líquido do período		(1.127.549)	(35.058.758)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>122.667.521</u>	<u>123.795.070</u>
Capital próprio atribuível aos interesses não controláveis		58.471	54.825
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>122.725.992</u>	<u>123.849.895</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	19	156.145.571	149.223.689
Locações financeiras		12.547.793	14.334.606
Provisões		3.860.134	4.556.407
Total de passivos não correntes		<u>172.553.498</u>	<u>168.114.702</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	19	69.371.477	68.051.444
Fornecedores e contas a pagar	20	33.169.599	38.358.970
Locações financeiras		4.226.379	4.294.686
Outros passivos correntes	21	50.701.657	39.140.175
Total de passivos correntes		<u>157.469.112</u>	<u>149.845.275</u>
Passivos relativos a activos não correntes detidos para venda	5 e 17	820.649	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>453.569.251</u>	<u>441.809.872</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição
financeira consolidada em 30 de Junho de 2012.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

				Não auditado	
		30 de Junho	30 de Junho	Segundo	Segundo
	Notas	de 2012	de 2011	trimestre	trimestre
				de 2012	de 2011
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	7	97.889.065	105.306.608	54.222.980	57.641.554
Vendas	7	17.097.960	20.473.026	8.488.998	10.668.652
Outros proveitos operacionais		1.227.564	857.917	928.628	503.620
Total de proveitos operacionais		116.214.589	126.637.551	63.640.606	68.813.826
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	8	(43.634.168)	(49.712.977)	(22.681.218)	(25.736.072)
Fornecimentos e serviços externos	9	(32.697.814)	(34.355.807)	(16.760.856)	(17.345.276)
Custos com o pessoal		(27.881.165)	(31.351.999)	(13.995.407)	(16.263.072)
Amortizações e depreciações		(3.780.588)	(4.205.886)	(1.827.041)	(2.071.256)
Provisões e perdas de imparidade	10	(820.098)	(29.876.631)	(697.098)	(29.740.530)
Outros custos operacionais		(1.287.582)	(2.275.514)	(672.702)	(1.390.779)
Total de custos operacionais		(110.101.415)	(151.778.814)	(56.634.322)	(92.546.985)
Resultados operacionais		6.113.174	(25.141.263)	7.006.284	(23.733.159)
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	11	393.768	(417.535)	230.930	(362.125)
Juros e outros custos e proveitos financeiros	11	(6.887.997)	(6.363.625)	(3.480.954)	(3.531.227)
		(6.494.229)	(6.781.160)	(3.250.024)	(3.893.352)
Resultados antes de impostos		(381.055)	(31.922.423)	3.756.260	(27.626.511)
Impostos sobre o rendimento do período	12	(742.848)	(672.622)	(1.556.921)	(1.527.932)
Resultado consolidado líquido do período		(1.123.903)	(32.595.045)	2.199.339	(29.154.443)
Rendimento integral		(1.123.903)	(32.595.045)	2.199.339	(29.154.443)
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		(1.127.549)	(32.603.422)	2.197.601	(29.157.400)
Interesses não controláveis		3.646	8.377	1.738	2.957
Resultado por acção:					
Básico		(0,0067)	(0,1941)	0,0131	(0,1736)
Diluído		(0,0067)	(0,1941)	0,0131	(0,1736)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do semestre findo em 30 de Junho de 2012.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES

E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	30 de Junho de 2012	30 de Junho de 2011	Segundo trimestre de 2012	Segundo trimestre de 2011
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>					
Recebimentos de clientes		103.604.549	115.259.862	59.999.055	64.622.208
Pagamentos a fornecedores		(72.072.855)	(83.356.032)	(36.374.215)	(38.959.154)
Pagamentos ao pessoal		(26.393.694)	(29.959.605)	(12.520.286)	(15.100.622)
Fluxos gerados pelas operações		5.138.000	1.944.225	11.104.554	10.562.432
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(388.563)	(361.663)	(369.563)	(222.834)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(1.565.156)	(2.344.224)	(145.446)	(2.666.361)
Fluxos das actividades operacionais (1)		3.184.281	(761.662)	10.589.545	7.673.237
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		63.400	169.194	22.100	81.366
Juros e proveitos similares		22.903	198.420	12.480	34.435
Dividendos		-	73.132	-	73.132
		86.303	440.746	34.580	188.933
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		-	(6.738.470)	-	(105.000)
Activos fixos tangíveis		(344.005)	(2.616.102)	108.974	(1.600.467)
Activos intangíveis		(59.476)	-	(45.607)	-
		(403.481)	(9.354.572)	63.367	(1.705.467)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(317.178)	(8.913.826)	97.947	(1.516.534)
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		25.849.584	20.478.416	(1.584.618)	8.724.416
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(18.204.549)	(6.932.049)	(3.204.549)	(5.954.549)
Amortizações de contratos de locação financeira		(2.001.901)	(1.678.230)	(1.046.302)	(832.157)
Juros e custos similares		(6.713.018)	(5.675.729)	(4.988.663)	(4.893.870)
		(26.919.468)	(14.286.008)	(9.239.514)	(11.680.576)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(1.069.884)	6.192.408	(10.824.132)	(2.956.160)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		1.797.219	(3.483.080)	(136.640)	3.200.543
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	(15.363.654)	(7.018.281)	(13.429.795)	(13.701.904)
Alteração do perímetro de consolidação		(23.765)	-	(23.765)	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	(13.590.200)	(10.501.361)	(13.590.200)	(10.501.361)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa
do semestre findo em 30 de Junho de 2012.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa					Capital próprio atribuível aos interesses não controláveis	Total do capital próprio
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período	Total	
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	84.000.000	97.902.257	759.786	(33.631.553)	10.058.906	159.089.396	(246.931) 158.842.465
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010	-	-	83.642	9.975.264	(10.058.906)	-	-
Cobertura de prejuízos	-	(61.722.986)	-	61.722.986	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de Junho de 2011	-	-	-	-	(32.603.422)	(32.603.422)	8.377 (32.595.045)
Alterações de perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	287.136 287.136
Outros (Nota 5)	-	-	-	(236.069)	-	(236.069)	- (236.069)
Saldo em 30 de Junho de 2011	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.271</u>	<u>843.428</u>	<u>37.830.628</u>	<u>(32.603.422)</u>	<u>126.249.905</u>	<u>48.582</u> <u>126.298.487</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	84.000.000	36.179.272	843.428	37.831.128	(35.058.758)	123.795.070	54.825 123.849.895
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011	-	-	207.333	(35.266.091)	35.058.758	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de Junho de 2012	-	-	-	-	(1.127.549)	(1.127.549)	3.646 (1.123.903)
Saldo em 30 de Junho de 2012	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.050.761</u>	<u>2.565.037</u>	<u>(1.127.549)</u>	<u>122.667.521</u>	<u>58.471</u> <u>122.725.992</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de Junho de 2012.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras cujo anexo é apresentado de modo condensado foram autorizadas para publicação em 23 de Julho de 2012 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do semestre findo em 30 de Junho de 2012, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas no semestre findo em 30 de Junho de 2012, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e referidas no respectivo anexo, uma vez que as novas normas, interpretações, revisões e emendas que entraram em vigor no corrente exercício, com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2012.

No entanto, em face de o Grupo encontrar-se em negociação para a venda de determinados activos e passivos (Nota 17), estes foram classificados conforme estabelecido no IFRS 5 – Activos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas. Uma vez que em 31 de Dezembro de 2011 não havia situações enquadráveis no IFRS 5, não foi efectuada qualquer divulgação de política contabilística para este efeito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas naquela data. A política contabilística aplicável que foi seguida em 30 de Junho de 2012 é como segue:

Activos e passivos não correntes detidos para venda

Os activos e passivos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais activos sejam objecto de tal classificação, os mesmos têm de: (i) estar disponíveis para venda imediata nas suas condições actuais, (ii) a venda tem de ser altamente provável, (iii) o Conselho de Administração tem de estar comprometido a executar tal venda e (iii) a alienação ocorrer previsivelmente num período de doze meses.

Os activos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço, e o justo valor dos mesmos deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, tendo a Empresa classificado os activos e passivos relacionados com a actividade DGS como não correntes detidos para venda (Nota 2), nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			2012	2011
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Impresa Digital - Produção Multimédia (Media Zoom), Lda. ("Impresa Digital")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Medipress")	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Solo - Investimentos em Comunicação, SGPS, S.A. ("Solo")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. ("Gesco")	Paço de Arcos	Gestão de conteúdos	100,00%	100,00%
Impresa.com - Investimentos Multimédia, S.A. ("Impresa.Com") (a)	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Media Solutions - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Media Solutions") (Nota 5)	Carnaxide	Angariação de publicidade	-	100,00%
Acting Out - Produção de Espectáculos e Eventos, Lda. ("Acting Out")	Lisboa	Produção de espectáculos e eventos	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Olhares.com - Fotografia Online, S.A. ("Olhares.com")	Porto	Produção multimédia	75,00%	75,00%
Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("Office Share")	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%
Impresa Serviços - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Serviços")	Paço de Arcos	Gestão de serviços administrativos e financeiros	100,00%	100,00%
IMPRESA-DGSM - Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. ("Impresa DGSM") (Notas 5 e 17)	Lisboa	Produção multimédia	-	100,00%

(a) Empresa anteriormente designada por AEIOU – Investimentos Multimédia, S.A..

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo e aquisição de participações em subsidiárias:

- Os activos e passivos relacionados com a actividade *Digital Guest Services* ("DGS"), detidos pela Impresa DGSM, foram classificados como detidos para venda (Notas 4 e 17).
- Em Junho de 2012, a Impresa Media Solutions foi liquidada (Nota 4).

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo e aquisição de participações em subsidiárias:

- Em Junho de 2011, a Soincom foi fundida na Impresa, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2011;
- Em Fevereiro de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 0,375% do capital da Publisurf, por 500 Euros, reportada à data 1 de Janeiro de 2011, originando uma diferença de compra de 500 Euros;
- Em Abril de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 49% do capital da SIC Filmes, por 90.000 Euros, originando uma diferença de compra de 95.294 Euros. Em resultado desta aquisição, o Grupo passou a ser titular dos direitos sobre os filmes produzidos em exercícios anteriores pela SIC Filmes. Em Junho de 2011, a SIC Filmes foi liquidada;
- Em Fevereiro de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 40% do capital da Acting Out, por 30.000 Euros, reportada à data 1 de Janeiro de 2011, originando uma diferença de compra de 30.000 Euros;
- Em Março de 2011, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 24% do capital da Olhares.com por 144.000 Euros, reportada à data 1 de Janeiro de 2011, originando uma diferença de compra de 105.785 Euros;
- Em Março de 2011, a Hearst Edimpresa foi liquidada.

As diferenças de compra apuradas durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, no montante total de 231.579 Euros foram registadas em capital próprio, por se tratar da aquisição de participações adicionais no capital de empresas que já eram controladas pela Grupo.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)6. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos, conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração, que serve de suporte à avaliação de desempenho dos negócios e à tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 11,2% e 11,8% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações do rendimento integral dos semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, correspondente a 13.055.541 Euros e 14.949.172 Euros, respectivamente (Nota 24). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efectuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas segundo os mesmos princípios das transacções com terceiros. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo diferenças na afectação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2011. De referir que, no segundo semestre de 2011, o Grupo procedeu à reorganização estratégica e operacional dos seus negócios, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2011. Em resultado destas alterações, o Grupo reexpressou a informação por segmentos relatada referente ao semestre findo em 30 de Junho de 2011, cujos principais impactos decorrem da extinção do segmento "Digital" que reflectia um resultado negativo de 1.531.052 Euros, transferido para o segmento "Outros".

Segmento operacional:Em 30 de Junho de 2012:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	79.522.747	17.298.027	1.068.291	97.889.065	-	97.889.065
Prestações de serviços - inter-segmentos	479.031	5.531	3.570.143	4.054.705	(4.054.705)	-
Vendas	-	16.967.051	130.909	17.097.960	-	17.097.960
Outros proveitos operacionais - clientes externos	342.445	653.255	231.864	1.227.564	-	1.227.564
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	30.214	531	-	30.745	(30.745)	-
Total de proveitos operacionais	80.374.437	34.924.395	5.001.207	120.300.039	(4.085.450)	116.214.589
Custos operacionais:						
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(38.058.294)	(5.506.483)	(69.391)	(43.634.168)	-	(43.634.168)
Fornecimentos e serviços externos	(18.740.568)	(16.124.292)	(1.918.404)	(36.783.264)	4.085.450	(32.697.814)
Custos com o pessoal	(13.494.428)	(11.235.693)	(3.151.044)	(27.881.165)	-	(27.881.165)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(2.622.688)	(330.716)	(827.184)	(3.780.588)	-	(3.780.588)
Perdas de imparidade	-	-	(537.098)	(537.098)	-	(537.098)
Provisões	(220.000)	(63.000)	-	(283.000)	-	(283.000)
Outros custos operacionais	(435.522)	(277.089)	(574.971)	(1.287.582)	-	(1.287.582)
Total de custos operacionais	(73.571.500)	(33.537.273)	(7.078.092)	(114.186.865)	4.085.450	(110.101.415)
Resultados operacionais	6.802.937	1.387.122	(2.076.885)	6.113.174	-	6.113.174
Resultados financeiros:						
Ganhos em empresas associadas	-	-	393.768	393.768	-	393.768
Outros resultados financeiros	(1.340.036)	(1.477.005)	(4.070.956)	(6.887.997)	-	(6.887.997)
	(1.340.036)	(1.477.005)	(3.677.188)	(6.494.229)	-	(6.494.229)
Resultados antes de impostos e interesses não controláveis	5.462.901	(89.883)	(5.754.073)	(381.055)	-	(381.055)
Impostos sobre o rendimento	(1.743.778)	(140.802)	1.141.732	(742.848)	-	(742.848)
Interesses não controláveis	-	-	(3.646)	(3.646)	-	(3.646)
Resultado do segmento	3.719.123	(230.685)	(4.615.987)	(1.127.549)	-	(1.127.549)

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)Em 30 de Junho de 2011:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	81.910.041	20.072.391	3.324.176	105.306.608	-	105.306.608
Prestações de serviços - inter-segmentos	919.169	1.212.297	3.601.563	5.733.029	(5.733.029)	-
Vendas	-	19.229.155	1.243.871	20.473.026	-	20.473.026
Outros proveitos operacionais - clientes externos	331.127	291.648	235.142	857.917	-	857.917
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	16.230	-	391.055	407.285	(407.285)	-
Total de proveitos operacionais	83.176.567	40.805.491	8.795.807	132.777.865	(6.140.314)	126.637.551
Custos operacionais:						
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(41.664.065)	(7.079.032)	(969.880)	(49.712.977)	-	(49.712.977)
Fornecimentos e serviços externos	(16.840.324)	(19.509.753)	(4.146.044)	(40.496.121)	6.140.314	(34.355.807)
Custos com o pessoal	(15.141.523)	(11.724.838)	(4.485.638)	(31.351.999)	-	(31.351.999)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(2.830.814)	(357.710)	(1.017.362)	(4.205.886)	-	(4.205.886)
Perdas de imparidade	-	(1.536.491)	(27.990.764)	(29.527.255)	-	(29.527.255)
Provisões	(180.000)	(160.917)	(8.459)	(349.376)	-	(349.376)
Outros custos operacionais	(1.386.462)	(335.217)	(553.835)	(2.275.514)	-	(2.275.514)
Total de custos operacionais	(78.043.188)	(40.703.958)	(39.171.982)	(157.919.128)	6.140.314	(151.778.814)
Resultados operacionais	5.133.379	101.533	(30.376.175)	(25.141.263)	-	(25.141.263)
Resultados financeiros:						
Perdas em empresas associadas	-	(10.000)	(407.535)	(417.535)	-	(417.535)
Outros resultados financeiros	(1.405.895)	(953.367)	(4.004.363)	(6.363.625)	-	(6.363.625)
	(1.405.895)	(963.367)	(4.411.898)	(6.781.160)	-	(6.781.160)
Resultados antes de impostos e interesses não controláveis	3.727.484	(861.834)	(34.788.073)	(31.922.423)	-	(31.922.423)
Impostos sobre o rendimento	(1.239.377)	(412.566)	979.321	(672.622)	-	(672.622)
Interesses não controláveis	-	399	(8.776)	(8.377)	-	(8.377)
Resultado do segmento	2.488.107	(1.274.001)	(33.817.528)	(32.603.422)	-	(32.603.422)

7. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de Junho de 2012	30 de Junho de 2011	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2012	Segundo trimestre de 2011
Prestações de serviços				
Televisão				
Publicidade	46.277.785	51.444.043	27.162.173	29.163.821
Canais temáticos	22.482.375	21.815.607	11.267.016	11.111.019
Multimedia	8.495.160	6.858.899	4.173.592	3.119.876
Merchandising	1.084.396	624.667	743.808	311.099
Outras	1.183.031	1.166.825	351.407	149.184
	79.522.747	81.910.041	43.697.996	43.854.999
Publishing				
Publicidade	15.801.707	19.234.812	9.204.623	11.076.059
Outros	1.496.320	837.579	812.064	415.802
	17.298.027	20.072.391	10.016.687	11.491.861
Outros	1.068.291	3.324.176	508.297	2.294.694
Total prestações de serviços	97.889.065	105.306.608	54.222.980	57.641.554
Vendas				
Publicações	14.925.627	16.874.550	7.416.335	8.467.728
Outras - publishing	2.041.424	2.354.605	1.006.326	1.544.758
Outras	130.909	1.243.871	66.337	656.166
Total vendas	17.097.960	20.473.026	8.488.998	10.668.652
Total de prestações de serviços e vendas	114.987.025	125.779.634	62.711.978	68.310.206

8. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de Junho de 2012	30 de Junho de 2011	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2012	Segundo trimestre de 2011
Programas exibidos	38.058.294	41.664.065	19.786.644	21.140.373
Mercadorias vendidas	1.127.335	2.870.945	550.524	1.725.893
Matérias-primas consumidas	4.448.539	5.177.967	2.344.050	2.869.806
	<u>43.634.168</u>	<u>49.712.977</u>	<u>22.681.218</u>	<u>25.736.072</u>

9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de Junho de 2012	30 de Junho de 2011	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2012	Segundo trimestre de 2011
Subcontratos	9.399.517	10.247.211	4.657.226	5.393.388
Trabalhos especializados	6.098.936	4.882.018	2.988.089	2.495.783
Comunicação	3.271.675	2.764.904	1.765.757	1.238.959
Honorários	2.801.198	3.203.782	1.460.377	1.654.491
Conservação e reparação	2.574.928	2.506.820	1.273.175	1.286.630
Rendas e alugueres	1.681.372	2.002.799	888.586	1.071.355
Publicidade e propaganda	1.649.161	2.190.565	930.606	1.089.709
Artigos para oferta (prémios)	1.279.574	1.162.653	702.397	395.002
Outros	3.941.453	5.395.055	2.094.643	2.719.959
	<u>32.697.814</u>	<u>34.355.807</u>	<u>16.760.856</u>	<u>17.345.276</u>

10. PROVISÕES, PERDAS DE IMPARIDADE E PROCESSOS JUDICIAIS E EM CURSO10.1 Provisões e perdas de imparidade

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de Junho de 2012	30 de Junho de 2011	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2012	Segundo trimestre de 2011
Provisões para outros riscos e encargos	283.000	349.376	160.000	213.275
Perdas de imparidade de activos fixos tangíveis (Nota 17)	537.098	-	537.098	-
Perdas de imparidade de <i>goodwill</i> (a)	-	29.527.255	-	29.527.255
	<u>820.098</u>	<u>29.876.631</u>	<u>697.098</u>	<u>29.740.530</u>

- (a) Este montante corresponde às perdas por imparidade registadas durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, relativas às unidades geradoras de caixa afectas ao segmento televisão e ao sub-segmento do publishing – revistas. Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012, o Grupo não identificou indícios de imparidades das suas unidades geradoras de caixa.

10.2 Processos judiciais e fiscais em curso

Em 2011, em resultado de uma fiscalização efectuada à Impresa Digital (empresa incluída no Regime Especial de Tributação dos Grupo de Sociedades ("RETGS") da Impresa) e do respectivo procedimento tributário, a Impresa foi notificada, de correcções fiscais em sede de IRC relativas a 2008 e 2009, relativas à matéria colectável daqueles exercícios, nos montantes de 3.415.295 Euros e 2.105.621 Euros, respectivamente. Em Janeiro de 2012, a Impresa foi notificada da liquidação de IRC relativamente aos exercícios de 2008 e 2009, nos montantes de 1.706 Euros e 3 Euros, em virtude do RETGS da Impresa, naqueles exercícios, apresentar prejuízos fiscais reportáveis (utilizados no exercício de 2010) que compensam as correcções fiscais referidas. Adicionalmente, no final de Abril de 2012, aquelas liquidações foram impugnadas judicialmente.

Relativamente aos restantes processos litigiosos em curso, detalhados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de Dezembro de 2011, não existiram evoluções significativas.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)11. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 têm a seguinte composição:

	30 de Junho de 2012	30 de Junho de 2011	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2012	Segundo trimestre de 2011
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>				
Perdas em empresas associadas	-	(688.183)	37.620	(486.404)
Ganhos em empresas associadas	393.768	270.648	193.310	124.279
	<u>393.768</u>	<u>(417.535)</u>	<u>230.930</u>	<u>(362.125)</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>				
Juros suportados	(6.084.995)	(5.470.409)	(3.093.792)	(2.797.102)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(260.547)	(3.437)	(176.823)	(881)
Perdas de imparidade de activos disponíveis para venda	-	(775.710)	-	(580.710)
Outros custos financeiros	(569.907)	(390.106)	(224.260)	(204.965)
	<u>(6.915.449)</u>	<u>(6.639.662)</u>	<u>(3.494.875)</u>	<u>(3.583.658)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>				
Diferenças de câmbio favoráveis	928	72.938	106	15.010
Juros obtidos	22.903	17.304	12.480	13.030
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.978	4.679	983	2.986
Outros proveitos financeiros	643	181.116	352	21.405
	<u>27.452</u>	<u>276.037</u>	<u>13.921</u>	<u>52.431</u>
Resultados financeiros	<u>(6.494.229)</u>	<u>(6.781.160)</u>	<u>(3.250.024)</u>	<u>(3.893.352)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de Junho de 2012	30 de Junho de 2011	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2012	Segundo trimestre de 2011
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	33.206	(13.908)	70.826	39.975
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A.	360.562	270.648	160.104	124.279
Castillo de Elsinor, S.L. ("Elsinor")	-	(659.275)	-	(526.379)
Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, C.R.L.	-	(15.000)	-	-
	<u>393.768</u>	<u>(417.535)</u>	<u>230.930</u>	<u>(362.125)</u>

12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, activos por impostos diferidos como segue:

a) Impostos sobre o rendimento do exercício

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, é o seguinte:

	30 de Junho de 2012	30 de Junho de 2011	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2012	Segundo trimestre de 2011
Impostos correntes	(592.766)	(370.245)	(302.707)	(259.271)
Imposto diferido do período	(150.082)	(302.377)	(1.254.214)	(1.268.661)
	<u>(742.848)</u>	<u>(672.622)</u>	<u>(1.556.921)</u>	<u>(1.527.932)</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)b) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos activos30 de Junho de 2012:

	Activos por impostos diferidos					
	Acréscimos de custos	Perdas de imparidade de contas a receber	Perdas de imparidade de existências	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade de activos disponíveis para venda
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	3.418	581.484	224.325	571.352	35.090	312.500
Constituição / (reversão)	-	(94.334)	(50.068)	24.291	(29.971)	-
Saldo em 30 de Junho de 2012	3.418	487.150	174.257	595.643	5.119	312.500

31 de Dezembro de 2011:

	Activos por impostos diferidos					
	Acréscimos de custos	Perdas de imparidade de contas a receber	Perdas de imparidade de existências	Provisões para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em activos disponíveis para venda
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	3.418	549.723	534.699	500.634	470.349	-
Efeito da alteração de taxa de imposto	-	(20.858)	17.804	(16.728)	-	-
Constituição/(reversão)	-	52.619	(328.178)	87.446	(435.259)	312.500
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	3.418	581.484	224.325	571.352	35.090	312.500

Os prejuízos fiscais reportáveis em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 são como segue:

	30 de Junho de 2012			
	Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos	
	Exercícios anteriores	30 de Junho de 2012	Exercícios anteriores	Total
Impresa.Com	-	591.756	1.525.245	2.117.001
Acting Out	20.476	-	-	20.476
	20.476	591.756	1.525.245	2.137.477
Taxa de imposto	25%			
	5.119			

	31 de Dezembro de 2011			
	Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos	
	Exercícios anteriores	2011	Exercícios anteriores	Total
Impresa DGSM	119.885	-	13.298	133.183
Impresa.Com	-	591.756	1.525.245	2.117.001
Acting Out	20.476	-	-	20.476
	140.361	591.756	1.538.543	2.270.660
Taxa de imposto	25%			
	35.090			

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2012, os prejuízos fiscais reportáveis de 2.137.477 Euros venciam-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para impostos diferidos	Total
2013	-	160.748	160.748
2014	-	889.414	889.414
2015	20.476	1.022.954	1.043.430
2016	-	43.885	43.885
	<u>20.476</u>	<u>2.117.001</u>	<u>2.137.477</u>

Em 31 de Dezembro de 2011, os prejuízos fiscais reportáveis de 2.270.660 Euros venciam-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para impostos diferidos	Total
2013	-	167.065	167.065
2014	-	896.395	896.395
2015	140.361	1.022.954	1.163.315
2016	-	43.885	43.885
	<u>140.361</u>	<u>2.130.299</u>	<u>2.270.660</u>

13. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica de activos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das depreciações do período, da aquisição de equipamentos para os estúdios da SIC em Lisboa e Matosinhos, e da classificação dos activos afectos à actividade DGS como detidos para venda (Nota 17).

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)14. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2012		31 de Dezembro de 2011	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão	16.811.007	14.353.308	18.296.474	15.460.904
Produtos e trabalhos em curso	-	356.122	-	309.517
Adiantamentos por conta de compras	557.128	6.106.153	557.128	9.715.111
	<u>17.368.135</u>	<u>20.815.583</u>	<u>18.853.602</u>	<u>25.485.532</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização (saldo inicial)	(557.128)	(728.243)	(1.285.371)	(1.131.648)
Utilização de imparidades acumuladas	-	137.543	-	1.131.648
Reclassificação de imparidades acumuladas no valor de realização	-	-	728.243	(728.243)
Imparidades acumuladas no valor de realização (saldo final)	<u>(557.128)</u>	<u>(590.700)</u>	<u>(557.128)</u>	<u>(728.243)</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>16.811.007</u>	<u>20.224.883</u>	<u>18.296.474</u>	<u>24.757.289</u>
<u>Existências:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	2.123.215	-	2.498.885
Mercadorias	-	-	-	126.249
Produtos e trabalhos em curso	-	351.258	-	645.196
Valor líquido de realização das existências	<u>-</u>	<u>2.474.473</u>	<u>-</u>	<u>3.270.330</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>16.811.007</u>	<u>22.699.356</u>	<u>18.296.474</u>	<u>28.027.619</u>

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efectuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

15. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2012			31 de Dezembro de 2011		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	50.794.257	(9.434.096)	41.360.161	34.254.742	(10.074.274)	24.180.468
Facturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	1.394.298	-	1.394.298	2.176.017	-	2.176.017
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	979.566	-	979.566	1.004.705	-	1.004.705
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	117.036	-	117.036	102.058	-	102.058
Publicidade	83.980	-	83.980	298.656	-	298.656
Outra facturação a emitir	1.016.175	-	1.016.175	533.282	-	533.282
Descontos a receber:						
Rappel a receber	448.306	-	448.306	671.201	-	671.201
	<u>54.833.618</u>	<u>(9.434.096)</u>	<u>45.399.522</u>	<u>39.040.661</u>	<u>(10.074.274)</u>	<u>28.966.387</u>

O aumento das contas a receber de clientes resulta, essencialmente, do facto de, no primeiro semestre de 2012, o Grupo não ter procedido à emissão das notas de crédito por conta de descontos comerciais (“*rappel*”) atribuídos aos seus principais clientes que se encontram especializadas na rubrica “Outros passivos correntes” (Nota 21). Em 31 de Dezembro de 2011, o Grupo já tinha procedido à emissão das notas de crédito relativas ao *rappel* daquele exercício.

Adicionalmente, é de referir que, de acordo com o procedimento seguido nos últimos anos, este tipo de descontos são especializados ao longo do exercício, sendo apenas concedidos financeiramente aos clientes (emissão das respetivas notas de crédito) no final de cada exercício.

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2012 e 2011 e em 31 de Dezembro de 2011, a discriminação de caixa e seus equivalentes constante na demonstração dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes na demonstração da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011	30 de Junho de 2011
Numerário	119.029	90.975	183.102
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	6.552.136	4.209.856	5.045.822
	6.671.165	4.300.831	5.228.924
Descobertos bancários	(20.261.365)	(19.664.485)	(15.730.285)
	<u>(13.590.200)</u>	<u>(15.363.654)</u>	<u>(10.501.361)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa evidenciada na demonstração dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Empréstimos obtidos” do passivo corrente.

17. ACTIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de Junho de 2012, o Grupo apresentou os activos e passivos relacionados com a actividade DGS, nos montantes de 2.393.248 Euros e 820.649 Euros, respectivamente, classificados como detidos para venda, em virtude de se encontrar em negociação a sua alienação, que o Grupo estima que será efectuada por, aproximadamente, 1.573.000 Euros.

Deste modo, o Grupo passou a classificar os activos e passivos da actividade DGS como sendo detidos para venda, tendo registado uma perda de imparidade de, aproximadamente, 537.000 Euros (Nota 10), de modo a mensurá-los ao menor de entre o valor contabilístico antes da classificação como detidos para venda e o seu justo valor.

Adicionalmente, os principais activos e passivos classificados como detidos para venda têm a seguinte composição:

Activos fixos tangíveis	1.200.016
Activos intangíveis	15.369
Existências	141.539
Clientes e contas a receber	1.012.559
Caixa e equivalentes de caixa	23.765
Activos da actividade DGS classificados como detidos para venda	<u>2.393.248</u>
Fornecedores e outras contas a pagar	134.573
Outros passivos correntes	686.076
Passivos da actividade DGS classificados como detidos para venda	<u>820.649</u>
Activos líquidos da actividade DGS classificados como detidos para venda	<u>1.572.599</u>

18. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA MÃE

Composição do capital: Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o capital encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de Junho de 2012		31 de Dezembro de 2011	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Grupo Ongoing:				
Investoffice - Investimentos e Consultoria Financeira, S.A.	19,22%	16.141.107	19,22%	16.141.107
CTN - Conteúdos Transacionais, S.A.	3,50%	2.940.000	3,50%	2.940.000
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S., S.A.	1,30%	1.090.000	1,30%	1.090.000
Madre - S.G.P.S., S.A.	4,97%	4.172.181	4,97%	4.172.181
Grupo BPI	3,70%	3.105.249	3,70%	3.105.249
Outros	17,02%	14.294.169	17,02%	14.294.169
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de acções: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

19. EMPRÉSTIMOS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012, as alterações ocorridas nesta rubrica face a 31 de Dezembro de 2011 respeitam essencialmente à utilização de contas-correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados e às seguintes situações:

Em 9 de Março de 2012, o Grupo acordou com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. a renegociação do empréstimo, no montante de 10.000.000 Euros, com alteração do *spread* para 3,25%, e o plano de reembolso conforme segue:

2012	<u>1.000.000</u>
2013	5.000.000
2014	4.000.000
	<u>9.000.000</u>
	<u>10.000.000</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

Em Fevereiro de 2012, o Grupo acordou, com o grupo BES, a substituição do papel comercial e de uma conta-corrente caucionada da SIC, no montante de 15.000.000 Euros e 5.000.000 Euros, respectivamente, por um novo financiamento de 20.000.000 Euros, com alteração do *spread* para 5,00%, garantido pelos direitos de crédito emergentes do contrato para distribuição de programas de televisão por cabo dos canais temáticos com a PT Comunicações (MEO), incluindo determinados *covenants* a serem cumpridos, e com o seguinte plano de reembolso:

2012	<u>1.520.000</u>
2013	3.984.000
2014	6.096.000
2015	8.400.000
	<u>18.480.000</u>
	<u>20.000.000</u>

20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	<u>30 de Junho de 2012</u>	<u>31 de Dezembro de 2011</u>
Fornecedores, conta corrente	32.886.183	37.980.887
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	283.416	378.083
	<u>33.169.599</u>	<u>38.358.970</u>

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	<u>30 de Junho de 2012</u>	<u>31 de Dezembro de 2011</u>
Acréscimos de custos (a)	29.296.946	15.995.206
Estado e outros entes públicos	10.518.329	9.251.380
Proveitos diferidos	9.497.714	8.728.438
Outros passivos	1.146.205	1.026.297
Adiantamentos de clientes (b)	242.463	4.138.854
	<u>50.701.657</u>	<u>39.140.175</u>

(a) O aumento desta rubrica resulta, essencialmente, da especialização de descontos comerciais a conceder a clientes (Nota 15) e das remunerações a liquidar.

(b) Em 31 de Dezembro de 2011, esta rubrica corresponde aos descontos comerciais concedidos no final daquele exercício que, antes da emissão das respectivas notas de crédito, se encontravam especializados na rubrica de "Acréscimos de custos".

22. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2012, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, tendo sido solicitado a emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012:

- Garantias prestadas pela SIC, Medipress e Impresa Publishing à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 1.234.206 Euros;
- Garantia prestada ao 2º Juízo do Tribunal de Oeiras pela SIC no valor total de 7.000 Euros relacionadas com um processo judicial em curso.

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2011 existiam as seguintes garantias prestadas, que durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012 deixaram de existir:

- Garantias prestadas pela SIC e Medipress ao Governo Civil de Lisboa, no montante de 1.211.480 Euros, de concursos que terminaram;
- Garantias prestadas pela Infoportugal à Polis Litoral Ria de Aveiro e à Câmara Municipal de Almada, no montante de 26.896 euros, de contratos que terminaram.

23. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

23.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Impresa Publishing e Medipress) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de Julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados em 30 de Junho de 2012 foi estimado em 3.383.763 Euros (3.445.380 Euros em 31 de Dezembro de 2011), sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 4.968.073 Euros (5.332.543 Euros em 31 de Dezembro de 2011). Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012, foi devolvida ao Grupo uma parte do excesso de financiamento, no montante de 500.000 Euros, reconhecida na rubrica "Outros proveitos operacionais".

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)**23.2 Compromissos para a aquisição de programas**

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 14.127.620 Euros e 8.695.253 Euros, respectivamente, não incluídos na demonstração da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de Junho de 2012					31 de Dezembro de 2011				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2012	2013	2014 e seguintes	Sem data definida	Total	2012	2013	2014 e seguintes	Sem data definida	Total
Novelas	9.517.874	-	-	-	9.517.874	3.358.344	-	-	-	3.358.344
Entretenimento	2.131.594	-	8.519	-	2.140.113	1.465.274	-	-	-	1.465.274
Filmes	1.089.687	235.000	75.000	15.000	1.414.687	1.099.171	30.000	-	15.000	1.144.171
Infantis	269.038	-	-	-	269.038	301.373	-	-	-	301.373
Documentários	105.970	-	83.600	-	189.570	166.624	83.600	-	18.111	268.335
Formato	70.503	-	-	-	70.503	176.184	-	-	-	176.184
Mini séries	3.704	-	-	24.000	27.704	25.847	-	-	24.000	49.847
Séries 60'	303.665	178.726	-	-	482.391	254.815	-	-	-	254.815
Vida Selvagem	-	-	-	15.741	15.741	-	-	-	-	-
Desporto	-	-	-	-	-	1.676.910	-	-	-	1.676.910
	<u>13.492.035</u>	<u>413.726</u>	<u>167.119</u>	<u>54.741</u>	<u>14.127.620</u>	<u>8.524.542</u>	<u>113.600</u>	<u>-</u>	<u>57.111</u>	<u>8.695.253</u>

Natureza	30 de Junho de 2012					31 de Dezembro de 2011				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2012	2013	2014 e seguintes	Sem data definida	Total	2012	2013	2014 e seguintes	Sem data definida	Total
Novelas	-	2.877.874	6.640.000	-	9.517.874	3.187.313	171.031	-	-	3.358.344
Entretenimento	520.420	1.252.564	367.128	-	2.140.113	573.884	185.201	706.189	-	1.465.274
Filmes	-	84.890	1.314.797	15.000	1.414.687	10.839	162.185	956.147	15.000	1.144.171
Séries 60'	-	515	481.876	-	482.391	1.096	127.611	126.108	-	254.815
Infantis	2.500	98.615	167.923	-	269.038	2.956	177.709	120.708	-	301.373
Documentários	11.503	74.764	103.304	-	189.570	89.904	76.720	83.600	18.111	268.335
Formato	-	68.503	2.000	-	70.503	-	174.184	2.000	-	176.184
Mini séries	-	-	3.704	24.000	27.704	2.083	-	23.764	24.000	49.847
Vida Selvagem	-	-	-	15.741	15.741	-	-	-	-	-
Desporto	-	-	-	-	-	1.676.910	-	-	-	1.676.910
	<u>534.423</u>	<u>4.457.725</u>	<u>9.080.731</u>	<u>54.741</u>	<u>14.127.620</u>	<u>5.544.985</u>	<u>1.074.641</u>	<u>2.018.516</u>	<u>57.111</u>	<u>8.695.253</u>

23.3 Compromissos para a aquisição de activos fixos tangíveis

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, existiam compromissos para aquisição de activos fixos tangíveis de, aproximadamente, 523.000 Euros e 788.000 Euros, respectivamente.

23.4 Locações operacionais

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os novos estúdios da SIC, por um período de 5 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a actualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	30 de Junho de 2012	31 de Dezembro de 2011
- no prazo de um ano	2.160.141 Euros	2.274.700 Euros
- entre um ano e cinco anos	6.344.733 Euros	6.377.778 Euros
- mais de cinco anos	2.792.108 Euros	3.422.188 Euros

23.5 Compromissos para a aquisição de participações financeiras

A Impresa.Com assumiu, em 2008, o compromisso de adquirir uma participação adicional de 10% do capital da Olhares.com após a aprovação em Assembleia Geral das contas auditadas do exercício a findar em 31 de Dezembro de 2012 por um valor que varia entre, aproximadamente, 60.000 Euros e 100.000 Euros.

No primeiro semestre de 2012, o Grupo acordou com os accionistas da Noniussoft, S.A., mediante a concretização de determinadas operações, a aquisição de 15,03% do capital da Noniussoft, S.A., pelo preço de 1.572.600 Euros, e a venda da totalidade do capital da Impresa DGSM por igual montante.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)24. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2012, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	3.608.088	39.022	-	135.867.235
Vasp	-	2.757.249	34.793	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	111	33.909	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	15.242	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	36.162	-
7 Graus II - Soluções Web, Lda.	-	1.580	738	-
SP-Televisão, Lda.	-	127.121	880.680	-
	<u>3.608.088</u>	<u>2.925.083</u>	<u>1.001.524</u>	<u>135.867.235</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger - S.G.P.S, S.A.	44.892	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	4.754.387	162.350	9.067
Conselho de Administração	-	559.846	-	-	-
Vasp (Nota 6)	120.863	-	-	13.054.097	-
Vasp Premium (Nota 6)	76.938	-	-	1.444	-
Vasp TMK	24.980	-	-	-	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A.	1.185	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	167.724	-	-	-	-
7 Graus II - Soluções Web, Lda	4.948	-	-	5.138	-
SP-Televisão, Lda.	6.989.402	-	-	1.401.315	-
	<u>7.430.932</u>	<u>559.846</u>	<u>4.754.387</u>	<u>14.624.344</u>	<u>9.067</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2011, os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	5.186.796	20.572	-	132.470.526
Vasp	-	4.263.372	802.042	-
Vasp Premium	-	13.322	29.544	-
Vasp TMK	-	5.167	15.305	-
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	-	216	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	60.087	-
7 Graus II - Soluções Web, Lda.	-	2.365	-	-
SP-Televisão, Lda.	-	198.829	1.925.258	-
Mobbit Systems, Infocomunicação, S.A. ("Mobbit")	-	34.020	-	-
Económico TV - New Media, S.A.	-	104.292	-	-
S.T. & S.F. - Sociedade de Publicações, Lda. ("S.T. & S.F.")	-	54.509	-	-
	<u>5.186.796</u>	<u>4.696.448</u>	<u>2.832.452</u>	<u>132.470.526</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Impreger - S.G.P.S, S.A.	44.892	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	3.564.795	71.506	9.261
Conselho de Administração	-	642.381	-	-	-
Vasp (Nota 6)	330.102	-	-	14.908.873	-
Vasp Premium (Nota 6)	84.443	-	-	32.049	-
Vasp TMK (Nota 6)	25.290	-	-	8.250	-
S.T. & S.F.	550	-	-	-	-
Compta	9.793	-	-	-	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A.	20.277	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	210.684	-	-	10.733	-
7 Graus II - Soluções Web, Lda	3.000	-	-	4.859	-
SP-Televisão, Lda	7.620.800	-	-	362.125	-
	<u>8.349.831</u>	<u>642.381</u>	<u>3.564.795</u>	<u>15.398.395</u>	<u>9.261</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005 o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos accionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição, cujo saldo em 30 de Junho de 2012 é de 120.278.689 Euros.

As transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anuladas no processo de consolidação, estando evidenciadas na Nota 6.

Atendendo à estrutura de governação e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pela Comissão Executiva da Impresa, de que apenas fazem parte membros do Conselho de Administração.

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, não foram pagos complementos de pensões pelo fundo de pensões a membros do Conselho de Administração.

Durante aqueles exercícios não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

ANEXO
A QUE SE REFERE A ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ART.º 9.º DO REGULAMENTO
N.º 05/2008 DA C.M.V.M.

(Ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade com referência a 30/06/2012)

Membros do Conselho de Administração	Ações			
	Detidas em 31.12.11	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.12
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	0	0	2.520.000
Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos	0	0	0	0
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0	0	8.246
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	140	0	0	140
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
Miguel Luís Kolback da Veiga	0	0	0	0
José Manuel Archer Galvão Teles	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2012. Na IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, sociedade que se encontra em relação de domínio com a IMPRESA, detinha, através da sociedade BALSEGER, SGPS, SA, por si participada em 99,99999%, em 31.12.11, 12.095.376 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2012, se mantinha igual em 30.06.12. Sua mulher, Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, detinha, em 31.12.11, 868 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2012, se mantinha igual em 30.06.12. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Presidente do Conselho de Administração, detinha, em 31.12.11, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2012, se mantinha igual em 30.06.12. A Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Lda., de que é Gerente, detinha, em 31.12.11, 140 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2012, se mantinha igual em 30.06.12.

Pedro Lopo de Carvalho Norton de Matos – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2012.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2012. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Administrador, detinha, em 31.12.11, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2012, se mantinha igual em 30.06.12.

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2012.

António Soares Pinto Barbosa – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2012.

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2012.

Miguel Luís Kolback da Veiga – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2012.

José Manuel Archer Galvão Teles – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2012.

Fiscal Único e Suplente	Ações			
	Detidas em 31.12.11	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.12
Deloitte & Associados, SROC, SA	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC)	0	0	0	0

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS
A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 9.º
DO REGULAMENTO N.º 05/2008 DA C.M.V.M.
(Com referência a 30 de junho de 2012)**

Titular c/participação qualificada	Quantidade de Ações Detidas	Percentagem de direitos de voto
IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA		
* Diretamente	84.514.588	50,306%
* Através do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	1,500%
* Através do Vice-Presidente do Conselho de Administração, Eng.º Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0,005%
* Através da Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Flores de Andrade	160	0,000%
Total imputável	87.042.994	51,811%
(a) – A IMPREGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é detida maioritariamente pela sociedade BALSEGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, a qual é detida em 99,99% pelo Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S., SA (a)		
* Diretamente	2.180.000	1,298%
* Através da Investoffice – Investimentos e Consultoria Financeira, SA	32.282.214	19,215%
* Através da CTN – Conteúdos Transnacionais, SA	5.880.000	3,500%
* Através de membro do órgão de administração	20.000	0,012%
Total imputável	40.362.214	24,025%
(a) – A Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S., SA é detida maioritariamente pela sociedade RS Holding, SGPS, SA, a qual é detida em 99,99% pela Sra. D. Isabel Maria Alves Rocha dos Santos, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		
Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA		
* Diretamente (a)	8.344.362	4,967%
Total imputável	8.344.362	4,967%
(a) – A Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é controlada pela Madre – Empreendimentos Turísticos, SA, que por sua vez é controlada pelo Sr. António da Silva Parente, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

BANCO BPI, SA		
* Diretamente	6.200.000	3,690%
* Através do BPI Vida – Companhia de Seguros de Vida, SA	10.498	0,006%
Total imputável	6.210.498	3,696%

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2012 da Empresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Empresa”) e subsidiárias (“Grupo”), incluída no Relatório de Gestão, na Demonstração da Posição Financeira Consolidada (que evidencia um activo total de 453.569.251 Euros e capital próprio de 122.725.992 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado negativo atribuível aos accionistas da Empresa de 1.127.549 Euros), nas Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo Condensado.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, posteriormente ajustadas, no âmbito do processo de consolidação, para estarem de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados; (ii) a informação financeira histórica que seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou o seu rendimento integral.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira consolidada, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em: (a) indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; e (b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira semestral consolidada.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2012 referida no parágrafo 1 acima da Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e suas subsidiárias, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 23 de Julho de 2012



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por António Marques Dias